



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação da lactatemia e da proteinúria como fatores prognósticos em cães com hipercortisolismo e suas relações com a atividade da lactato desidrogenase, a hipertensão arterial sistêmica e parâmetros ecocardiográficos
Autor	BRUNA DOS SANTOS MACHADO
Orientador	ALAN GOMES POPPL

Hiperlactatemia do tipo B é relatada em cães expostos à glicocorticoideterapia e em humanos com Síndrome de Cushing (SC), porém há dados escassos sobre avaliação de lactatemia em cães com hipercortisolismo (HC) e impacto no prognóstico. Os objetivos deste estudo foram determinar existência hiperlactatemia em cães com SC e se relaciona-se com hipertrofia ventricular esquerda (HVE), atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH), hipoperfusão tecidual ou mal controle da doença; além de determinar se hiperlactatemia e proteinúria presentes no diagnóstico determinam prognóstico. Cães com HC foram avaliados transversalmente durante o tratamento e divididos em três subgrupos cujos dados foram comparados por ANOVA: recém diagnosticado (RD), controle fraco (CF) ou bem controlados (BC). Na análise longitudinal, os valores de lactato foram comparados pelo teste-t pareado no momento do diagnóstico em relação aos valores obtidos com o paciente já bem controlado. Foram incluídos 22 cães com HC, divididos de acordo com lactato sérico $>2,5$ ou $\leq 2,5$ mmol/L. Os pacientes foram submetidos a exame físico completo, dosagem de lactato e LDH, mensuração de proteína:creatinina urinária e ecodopplercardiografia. A hiperlactatemia nos cães com HC não demonstrou relação com hipoperfusão tecidual ($P>0.99$), atividade da LDH ($P=0.204$) e parâmetros ecocardiográficos. Cães com bom controle tiveram lactatemia mais baixa ($P=0,011$). O controle do HC reduziu os valores de lactato no grupo prospectivo ($P=0,037$). A hiperlactatemia no momento do diagnóstico não foi significativa para predizer menor tempo de sobrevida ($P=0,095$), porém os pacientes hiperlactatêmicos tiveram índice clínico maior ao diagnóstico ($P=0,0013$) e mais complicações relacionadas à doença ($P=0,008$). Proteinúria não foi associada ao prognóstico ($P=0,992$). O estudo demonstra a ocorrência de hiperlactatemia em cães com HC e que ela não está associada com hipoperfusão, aumento da atividade da LDH e nem hipertrofia cardíaca, sugerindo hiperlactatemia do tipo B. Avaliação da lactatemia pode ser um marcador prognóstico útil.